

Cirurgias como a da atriz Angelina Jolie realmente podem evitar o câncer?

Será que a retirada de órgãos pode mesmo reduzir os riscos de se ter a doença?

CONTEÚDO HOMOLOGADO  **BAHIANA**
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

A revelação de que a atriz Angelina Jolie realizou uma ooforectomia profilática trouxe de volta, ao debate, a profilaxia cirúrgica do câncer, também chamada cirurgia redutora de riscos.

O assunto já havia sido bastante comentado há dois anos, quando a mesma atriz submeteu-se a uma mastectomia profilática.

Mas, afinal, por que Angelina Jolie vem realizando essas cirurgias? Pra quem está indicada? Realmente funciona?



A maioria dos cânceres de mama não são hereditários. Mas algumas pessoas apresentam mutações genéticas, que podem ser detectadas por meio de testes, e que aumentam o risco de neoplasias malignas.

Apenas 5 a 10 % dos casos de câncer de mama está associado a mutações genéticas. Mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 aumentam o risco de câncer de mama e de ovário.

A atriz Angelina Jolie tem um histórico familiar de neoplasias de mama e ovário desenvolvidos, em sua família, em idade precoce. Sua avó materna faleceu de câncer de ovário, sua mãe também faleceu de câncer de ovário, aos 56 anos, e sua tia materna faleceu de câncer de mama duas semanas após a atriz ter anunciado que havia feito a mastectomia profilática.

"A atriz Angelina Jolie tem um histórico familiar de neoplasias de mama e ovário desenvolvidos, em sua família, em idade precoce."

Esse histórico é bastante sugestivo de uma mutação no gene BRCA 1 e o teste se revelou positivo. A presença dessa mutação eleva consideravelmente o risco de a atriz desenvolver câncer de mama e de ovário.

A mastectomia e a ooforectomia profiláticas reduzem sobremaneira esse risco. Contudo, é importante ressaltar que, mesmo com a cirurgia, o risco, embora pequeno, de desenvolver a doença, ainda existe e essas cirurgias têm consequências por vezes difíceis de lidar. A mastectomia pode provocar perda da sensibilidade mamária e a ooforectomia leva à menopausa. A menopausa ocorre porque os ovários são responsáveis pela produção de hormônios femininos e pela ovulação.

Para os indivíduos que possuem as mutações BRCA 1 e BRCA 2 a cirurgia de redução de risco é apenas uma das opções, a vigilância rigorosa com exames de imagem, além da manipulação hormonal, também são estratégias que podem ser utilizadas. A melhor opção, porém, vai surgir a partir de uma análise individualizada e de uma decisão conjunta entre médico e paciente.

Fonte: iSaúde Bahia

<http://www.isaudebahia.com.br/noticias/detalhe/noticia/cirurgias-como-a-da-atriz-angelina-jolie-realmente-podem-evitar-o-cancer/>